

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Associação Portuguesa de West Island/Festa do Espírito Santo de West Island, Montréal, Québec

IRMANDADE

Tipo de irmandade	Autónoma
Ano de fundação	<p>A associação foi fundada a 17 de setembro de 1994, por 17 homens. Pretendia-se, apenas, nessa altura, que a associação constituísse um espaço de lazer e ocupação do tempo para os homens da terceira idade.</p> <p>Segundo o senhor José Almeida em 2010, a “Associação esteve para fechar, porque o aluguer é caro e os portugueses de West Island não sabiam como fazer para rentabilizar uma associação a fins não-lucrativos. Nessa altura eu morava já em Montreal, mas opus-me ao fecho, e passei a arranjar artistas e shows, porque já poucas pessoas apareciam nas festas e não havia publicidade nenhuma nos meios de comunicação. Chamei a SIC e fui à rádio e jornais.”</p>
Número atual de membros	110-120, que pagam quotas.
Origem dominante dos membros por relação aos Açores	<p>O núcleo é constituído por oriundos de Feteiras do Sul, Também existem membros naturais da Ribeira Seca, da Ribeira Grande (como o presidente), e até 4-5 continentais, por causa das cartas, e também pessoas das “ilhas de baixo”.</p>
Atividades durante o ano	<p>Incluem um campeonato de cartas (sueca). Reúnem-se 20-30 pessoas semanalmente para este fim e há uma festa para atribuição dos troféus. Realiza-se também a festa de passagem do ano, em que atua um conjunto musical.</p>
Instalações	<p>As instalações são alugadas. O primeiro local onde funcionou a Associação foi um espaço/loja de um centro comercial, do qual estava encarregado o entrevistado, senhor José Almeida, até recentemente presidente da Associação, cujo aluguer era pago mediante a venda de bebidas, trazidas pelos membros. Posteriormente, a irmandade tirou <i>permits</i>, formou-se o executivo e procedeu-se ao seu registo. As atuais instalações situam-se num local comercial, numa</p>

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

pequena *plaza*.

FESTA: DADOS GERAIS

Ano de fundação	1996. A primeira Festa aconteceu quando o dono duma empresa de <i>roofing/couvreur</i> deu um “gueicho” (vitelo), para as sopas. Segundo José Almeida, “quando a associação foi formada, não se falava no Espírito Santo, foi para o pessoal da terceira idade passar o tempo.”
Data preferencial da festa	A data preferencial da Festa é o dia de São Pedro (29 de junho), a quem se dedica a Festa do Espírito Santo. O presidente tentou mudar a data, para não ter lugar no mesmo fim de semana da Festa de Santa Teresa, mas os sócios não aderiram.
Modelo preferencial para a organização da festa	A Festa está organizada ritualmente por referência à Ilha de São Miguel.
Organização da festa	<p>O mordomo responsabiliza-se pela organização da Festa e a Associação encarrega-se das Pensões. Todos os donativos são entregues à Associação, que disponibiliza o local de realização da Festa.</p> <p>O mordomo tem a responsabilidade de comprar a carne para guisar, que se come no sábado, e a das sopas do domingo, assim como o pão e a massa.</p> <p>Segundo o senhor José Almeida, ex-presidente da associação, “o mordomo leva um grupo de 3-4 [membros], para escolher e mandar abater a rês. Vão ao Mário do <i>Clément Poissant</i>.” Quanto ao pão, é comprado na Padaria <i>Lajeunesse</i> ou outra, em Laval. O vinho é caseiro: o mordomo compra as uvas e faz o vinho em casa; também manda fazer rótulos, para as garrafas de vinho.</p>
Mordomo	O mordomo é escolhido pela direção. Em 2011, o senhor Luís Dias, que se ocupava das domingos e da mordomia, embora não fizesse parte da direção, era o responsável por procurar um mordomo, sugerindo à direção nomes de “pessoas com possibilidades, cuja vida está correndo bem”, como afirmou o senhor José Almeida. Apenas se realiza sorteio caso haja dois ou

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

	<p>mais candidatos ao cargo. Algumas pessoas aceitam o cargo devido a promessa.</p> <p>O mordomo era, em 2011, o senhor Luís Moniz e a esposa a senhora Ideltina.</p>
Número de ajudantes	Os ajudantes, aqui designados por “benévoles” (voluntários), podem ir de meia dúzia a uma dúzia.
Número de coroas	1 (uma).
Origem das coroas	A coroa terá sido adquirida por um grupo de 3-4 pessoas que se juntaram para a comprar, embora o senhor José Almeida não tenha a certeza absoluta. A bandeira foi mandada vir dos Açores, tendo-se organizado uma festa, cujo lucro se destinou a essa aquisição.
Coroação	Todos os responsáveis das domingas coroaam no dia da Festa, depois de pedirem uma coroa emprestada, caso não possuam uma. Só o mordomo é coroadado com a coroa da Associação.

COMPOSIÇÃO RITUAL DAS FESTAS

Domingas	<p>Realizam-se 6 domingas, que começam no domingo de Páscoa, pertencendo a 7ª dominga ao mordomo. O sorteio para escolha dos responsáveis das domingas tem lugar no dia da Festa, depois das sopas. O organizador da primeira dominga leva a coroa para casa. O mordomo só leva a bandeira. Em casa de cada um dos responsáveis das domingas, reza-se o terço, contribuindo os participantes com comida e bebida, para o convívio. Em cada domingo, realiza-se um jantar, em casa do responsável que tem a coroa, depois do qual se aguarda a chegada do organizador da próxima dominga, que vem buscar a coroa. Os pequenos montantes em dinheiro incluídos na coroa, em cada semana, são remetidos à associação.</p> <p>Não se coroa a cada dominga, por causa da distância e da falta de padre português na igreja local. Segundo o padre, “O pessoal de West Island só vai a Santa Cruz [Igreja] no domingo de Páscoa, onde levam a coroa e a bandeira, para a bênção.”</p>
----------	---

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Outras cerimónias antes do dia da festa	Há uma semana de intervalo entre o fim das domingas e a Festa, pelo que se faz sempre, nessa semana, uma “dominga” na Associação, em que cada um dos organizadores das domingas tem o seu dia de rezar o terço, a que se segue sempre um convívio com comes e bebes.
Pensões	Há 80 pensões e 7 pensões de esmola, ou seja, de criador (uma delas destinada ao padre). É a Associação que se encarrega das pensões: contacta as pessoas que as querem receber, compra a carne e vai distribuir as pensões, revertendo os lucros para a Associação. Em 2011, a carne para as pensões foi cortada no supermercado IGA, em Île Bizard, onde o gerente das carnes era oriundo das Feteiras. São cortadas da quinta para a sexta-feira. O cônego vai benzer os alimentos e também as sopas.
Valor das pensões	\$60 cada pensão.
Composição das pensões	5-6 kilos de carne, uma garrafa de vinho, um bolo de massa e um pão caseiro, e um cravo.
Distribuição das pensões	Procede-se à distribuição porta-a-porta. No sábado, partem os carros às 8h para distribuir as pensões, com 5 equipas de voluntários: Montreal e Rivière-des-Prairies, uma equipa, Laval outra, West-Island, outra. Só por exceção se usa o <i>takeaway</i> , para alguém que não vá estar em casa, na altura da distribuição. À noite, serve-se carne guisada com badofa na Associação.
Acompanhamento musical das festas	A folia de Laval costuma atuar num dos dias da semana da dominga da Associação, depois do terço. A banda filarmónica só acompanhou a Festa uma vez, pois a falta de espaço na sede e no local da igreja, bem como a distância entre ambas, dificulta essa participação.
Cortejos do dia da festa	Não se realiza cortejo. A deslocação para a igreja é feita de carro. As pessoas juntam-se no parque de estacionamento e vão a pé, pelo passeio, por ordem dos organizadores das domingas, até à igreja, pelo que não precisam de <i>permite</i> . A missa é às 14h. Era costume convidar-se representantes do Partido Liberal (PL), porque a primeira secretária da Associação também era “bénévole” deste partido, e toda a comunidade de West Island o apoiava. O cozinheiro costuma convidar as irmandades de Sainte Thérèse e de Blainville para virem às sopas, mas não vêm irmandades de Montréal.

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Distribuição aberta de sopas do Espírito Santo

As sopas servem-se no domingo, depois da missa, pelas 15h-16h. Pode-se dizer que as sopas são confeccionadas à moda de São Miguel, puxando para as Feteiras.

Número de pessoas que acorre às sopas

Cerca de 100 a 120.

Observações

A festa não inclui arraial. As sortes das domingas e o anúncio do nome do mordomo novo, marcam o fim da Festa.

Autoria do texto: Ilda Januário (CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia). Dados recolhidos por Ilda Januário, em 2011, através de observação e de entrevista com o ex-presidente, José Almeida. Edição final do texto: Dulcinea Gil.